

ANÁLISE DE CURRÍCULO E RELATO DE UMA ATIVIDADE DIDÁTICA  
APLICADA A UMA TURMA DE HISTÓRIA COMO PARTE DO  
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Eduardo Antonio Missio de Matos<sup>1</sup>  
Matheus Luís da Silva<sup>2</sup>  
Mariana Flores da Cunha Thompson Flores<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar um relato de experiência obtido através da realização de uma pesquisa e elaboração de atividade pedagógica para uma turma do sétimo ano do Colégio Estadual Coronel Pilar, localizado na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, como parte do projeto Residência Pedagógica, pertencente a um dos núcleos do curso de História, da Universidade Federal de Santa Maria. A pesquisa partiu através do anseio de analisar o livro didático “História.doc – 7º Ano”, da editora Saraiva, disponibilizado ao educandário através do Programa Nacional do Livro Didático, sob a ótica do Referencial Curricular Gaúcho.

Com isso, buscou-se examinar de que forma o material didático seguia tais parâmetros, sendo guiado por quatro habilidades que correspondem ao ensino da história e cultura dos povos indígenas que viviam em solo brasileiro no período anterior da colonização europeia. Com os resultados encontrados, justificou-se a realização de uma atividade didática, direcionada à turma que o Residência Pedagógica contempla na escola. Nela, a abordagem escolhida foi apresentar os grupos Charrua, Jê e Guarani, que viviam no território do atual estado do Rio Grande do Sul, no leste da Argentina e ao que hoje corresponde ao Uruguai, a partir de sua cultura, hábitos e trocas entre si, marcantes na vida das populações indígenas que habitavam o sul da América do Sul.

O trabalho centrou-se em comparar de que forma o material didático dialoga com o referencial curricular e, logo após a isso, em relatar a atividade que fora realizada como resultado do diagnóstico obtido.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de História da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, [eduardomissio01@gmail.com](mailto:eduardomissio01@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor, Colégio Coronel Pilar, coautor, [mls.hist@gmail.com](mailto:mls.hist@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora, Departamento de História – Universidade Federal de Santa Maria, [mariana.thompson@ufsm.br](mailto:mariana.thompson@ufsm.br).

Em um primeiro momento, buscou-se analisar o referencial curricular estadual, como forma de auxílio no planejamento das atividades iniciais e na montagem de um cronograma de conteúdos a serem abordados com a turma. Com esse diagnóstico inicial, o passo posterior foi o de examinar o material didático que os estudantes tinham acesso, tendo em vista quatro habilidades presentes no RCG:

**(EF07HI03RS-1)** Conhecer e listar a diversidade dos povos africanos e americanos, com suas principais características, antes da chegada dos europeus a esses continentes no período das navegações; **(EF07HI03RS-2)** Conhecer e valorizar a cultura africana e americana (pré-colombiana) material e imaterial, através da leitura de contos e textos literários; **(EF07HI03RS-3)** Identificar o desenvolvimento sociocultural e religiosidade dos africanos e americano; **(EF07HI08RS-1)** Identificar as diversas culturas americanas, suas respectivas crenças, costumes, tradições e organização político-social. - Referencial Curricular Gaúcho. p. 155, 156, 158, SEDUC-RS

Constatou-se que, apesar de apresentar, de forma genérica e resumida, algumas populações do tronco tupi, como os tupinambás e tupiniquins, presentes no nordeste e sudeste, não havia menção aos grupos que viviam no sul do atual território político do Brasil e, portanto, não estava de acordo com o referencial curricular estadual, uma vez que:

Acompanhando a BNCC, o Referencial Curricular Gaúcho, no que se refere especificamente à disciplina de História, mantém seu foco na aprendizagem dos alunos nos diferentes tempos e espaços, tendo a preocupação de integrar o currículo com a diversidade regional do nosso Estado. - Referencial Curricular Gaúcho, P. 118, SEDUC-RS

A partir disso, surgiu a oportunidade de elaborar uma atividade sobre os grupos Charrua, Jê e Guarani que habitavam o Rio Grande do Sul. Nesta, foi elaborada uma apresentação de vinte e quatro slides, sendo oito slides sobre a população de tronco linguístico Jê, seis slides sobre os Guaranis e sete slides sobre os Charruas. Logo após, foi entregue para cada estudante um resumo de duas páginas sobre os povos citados, como material de apoio, juntamente com algumas questões a serem respondidas e entregues, como avaliação. O foco da apresentação foi detalhar como eram as habitações, a alimentação, as práticas religiosas, a relação entre os grupos, o contato com os colonizadores e o resultado deste processo, tanto no âmbito das mudanças de costume, como no uso do cavalo pelos charruas, quanto na dizimação destes povos e adaptações ocorridas para sobreviver.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A realização deste trabalho dividiu-se em dois momentos. O primeiro foi a análise do livro didático e do referencial curricular estadual, disponibilizado pela Secretaria Estadual de Educação. Logo após, partiu-se para a análise de pesquisas sobre os povos indígenas que seriam o objeto da apresentação, com destaque à pesquisa de Noelli, Precht e Timm, além de trabalhos que analisem os povos indígenas em livros didáticos, como nas pesquisas de Rufino, Senna e Oliveira.

## RESULTADOS

Com o resultado da análise inicial mostrando a ausência dos povos do contexto regional, o objetivo passou a ser apresentar a diversidade étnica existente no atual estado do Rio Grande do Sul antes da chegada dos colonizadores europeus e de refletir, juntamente com os estudantes, o impacto da colonização, e os resultados colhidos se mostraram satisfatórios. Os adolescentes demonstraram interesse com o assunto e fizeram conexões com hábitos presentes na cultura gaúcha na atualidade, como o churrasco e o chimarrão, ambos de origem indígena. Juntamente a isso, debateram acerca da influência do povo charrua para a constituição do Uruguai e, de forma interdisciplinar, percebeu-se os costumes de acordo com o ambiente em que estavam inseridos, isto é, o contexto geográfico daquela população.

Nas questões elaboradas, a realização se deu através do debate e da consulta ao resumo entregue, em que a grande maioria respondeu de forma satisfatória, assim concluindo que a atividade fora benéfica para os objetivos propostos. Além disso, percebe-se na obra didática a apresentação de uma forma muito genérica e vaga sobre os povos nativos, destacando-os em treze páginas e, como já citado, concentrando as observações ao nordeste e ao sudeste. Apesar da lei nº 11.645 /08 estabelecer a existência da história das culturas indígenas no material, há muito a abordar e diversas possibilidades de explorar o conteúdo, assim como também percebido por Rufino, Senna e Oliveira:

(...) A educação ainda tem uma longa trajetória a percorrer para garantir que as pluralidades étnicas sejam reconhecidas e respeitadas, conforme o proposto e esperado nas políticas públicas e nas pesquisas que versam sobre as questões inclusivas. Fazer valer e cumprir o que determinam as diretrizes políticas voltadas para o respeito às identidades indígenas é um desafio e dever de todos os indivíduos que almejam a concretização de uma sociedade, de fato, democrática e pluralista. (Rufino; Senna; Oliveira, p. 16, 2022)

Por fim, espera-se mais contribuições para futuras abordagens e, pensando além do simples cumprimento da lei, um aprimoramento no método do ensino da história e da cultura dos povos indígenas.

**Palavras-chave:** Livro didático; Currículo; Povos indígenas

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste trabalho foi possível graças ao apoio da CAPES e do Residência Pedagógica, importante ferramenta de formação e ótima oportunidade para um contato inicial do docente em formação com a sala de aula, assim se habituando ao cotidiano profissional e estreitando os laços entre o espaço escolar e a universidade.

## **REFERÊNCIAS**

PRECHT, Anna Liza, TIMM, Carolina. “A saga dos índios Charrua”. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ensinodareportagem/cidades/charrua.html>

RIO GRANDE DO SUL. Referencial Curricular Gaúcho: Humanas. Secretaria de Estado da Educação. Porto Alegre. 2018

VAINFAS, Ronaldo. FERREIRA, Jorge. FARIA, Sheila de Castro. CALAINHO, Daniela Buono. “História.doc, 7º Ano”. 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2018

NOELLI, F. S. A OCUPAÇÃO HUMANA NA REGIÃO SUL DO BRASIL: ARQUEOLOGIA, DEBATES E PERSPECTIVAS - 1872-2000. Revista USP, [S. l.], n. 44, p. 218-269, 1999. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i44p218-269. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/29849>.

RUFINO, Angela Maria dos Santos. SENNA, Luiz Antonio Gomes. OLIVEIRA, Igor Soares de. “Os povos indígenas, o livro didático e equivalente”. Revista e.Curriculum. São Paulo.

